



O13 THE INFORMAS HEALTHY FOOD ENVIRONMENT POLICY INDEX (FOOD-EPI) IN BRAZIL: BENCHMARKING, CURRENT POLICIES AND DETERMINING PRIORITIES FOR THE FUTURE

Prof. Ana Carolina Feldenheimer Da Silva¹, Prof. Elisabetta Recine, Prof. Andrea Sugai, Prof. Paulo Cesar de Castro Jr., Patricia Chaves Gentil

¹Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro, Rio De Janeiro, Brazil

Introduction Nowadays obesity and NCDs are the most important cause of death and inability. Brazil has a high prevalence of obesity, it raises yearly, and unhealthy diets and the excessive consumption of calories are the changeable factors that contribute in an important way to its increase. The food environment induces unhealthy diets and is oriented by public policies, food industries, and contemporary ways of life. Objective: Analyze the scope of Brazilian public policies for the prevention and control of obesity, through the INFORMAS/Food-EPI protocol. Materials and methods: It is a mixed approach, with qualitative and quantitative data collection. The Public policies evaluation was conducted based on the protocol INFORMAS. Experts from academia, civil society, and government assessed the level of implementation of food policies compared with international best practices. The first phase was a comprehensive review of the implementation of food environment-related public policies in Brazil. The second step was the validation of information with experts. All the actions were compared with the international best practices and the national actions were rated due to the level of implementation. After these steps, the experts listed a set of actions to improve the current policies. The actions listed were evaluated due to their importance and achievability. Results: The actions, programs, and public policies initially evaluated and validated were linked to each analysis Domain. The domains with the largest number of actions were: Monitoring (20.3%); Leadership (18.85%); Governance (13.5%); and Resources and financing (12.8%). The food Retail domain had no associated reference. Food Trade had only one reference. Interaction Platforms, Health for all policies, and Food Composition were only 3% associated and the other Domains (food labeling, price of food, and food supply) ranged from 5% to 7%. When compared to international best practices, 22% (n= 11) of the actions were considered as a low level of implementation, 46% (n=23) were considered as a medium level, and only 18% (n= 9) were considered as a high level. Conclusion: The results will provide elements to support and improve the national policies that aim the promotion of healthy food environment and obesity prevention.

Keywords: Brazil, public policies, obesity, INFORMAS/Food-EPI protocol.

O14 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA

Me. R Guimarães Moraes Camargo¹, I Prado Martins², **Semiramis Martins Álvares³**

¹Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Instituto de Saúde e Sociedade, Universidade Federal de São Paulo, Santos, Brasil, ²Programa de Pós Graduação em Nutrição, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil, ³Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva, Universidade Federal de São Paulo, Santos, Brasil

Introdução e objetivo: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um dos programas de alimentação e nutrição mais relevantes do mundo. As diretrizes do PNAE recomendam a oferta de refeições saudáveis, com alimentos variados e seguros, para contribuir com hábitos alimentares saudáveis para todos os estudantes da educação básica do Brasil. No entanto, apesar da cobertura, abrangência e longevidade, observa-se poucos estudos que tenham avaliado a qualidade de cardápios em âmbito nacional. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade da alimentação escolar da educação básica brasileira. Métodos: Estudo transversal analisou 2125 cardápios de 425 municípios brasileiros. Foi realizado um cálculo amostral proporcional ao número de municípios por estado do país. Foram incluídos na amostra cardápios dos anos de 2019 a 2022, de escolas de tempo parcial e de ensino fundamental. Para análise da qualidade foi feita avaliação de uma refeição com base no Índice de Qualidade para Cardápios da Alimentação Escolar Revisado (IQCAE-R). Os dados foram submetidos à análise descritiva e exploratória. Resultados: Observou-se que a maioria dos cardápios avaliados apresentou qualidade intermediária (67,53%) e as demais categorias apresentaram a mesma frequência (16,23%). Os grupos de cereais e tubérculos (80,56%) e legumes e verduras (64,33%) apresentaram maior frequência, seguidos de frutas (48,66%); leguminosas (43,95%); carnes vermelhas (38,65%); ovos aves e peixes (35,34%); ultraprocessados (26,96%); alimentos regionais (21,08%); doces ou preparações doces (20,38%); leites e derivados (17,22%); alimentos processados (13,74%); compatibilidade de horário com a refeição (9,27%); alimentos da sociobiodiversidade (5,36%); e preparações regionais doces (3,62%). Conclusão: Este estudo traz um panorama geral da qualidade dos cardápios da alimentação escolar brasileira nos anos de 2019 a 2022, com alta frequência de alimentos in natura e minimamente processados. Por outro lado, também foi possível observar a presença de alimentos que não são permitidos na alimentação escolar como alimentos ultraprocessados e doces ou preparações doces.

Palavras-chave: alimentação escolar. planejamento de cardápio. Índice de qualidade. PNAE.

